

tece a maior parte dos dias, haver mais do que uma intenção na mesma Missa, cada ofertante pode entregar menos, conforme entender. Nestes casos de Missas de intenções comuns, todo o dinheiro que ultrapassar os 7,50€, segundo o Direito Canónico, não pode ficar para o sacerdote celebrante, revertendo para a Diocese ou, em caso de necessidade urgente, para a paróquia. Dadas as necessidades da paróquia do Senhor do Socorro, esse dinheiro continuará a ser entregue à Comissão Fabriqueira para as despesas da paróquia. Em qualquer dos casos, e ainda segundo o Direito Canónico, tenha-se sempre em conta que o pároco é obrigado em consciência a celebrar quaisquer intenções de Missa, sem exigir o estipêndio respectivo, já que a sua entrega tem de ser sempre livre. O Santo Sacrifício da Missa, Dom salvífico de Cristo que se deu inteiramente e gratuitamente na Cruz pela salvação de todos, nunca pode ser comparado a um qualquer artigo de compra e venda.

Missas

Horário: 3ª feira – 10,30 h.; 4ª feira a sábado – 18,30 h.; domingo – 9,45 h.

Intenções:

3ª feira, dia 01/01/2002, às 10,30 h. – Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert.

4ª feira, dia 2 – Artur Fernandes Palhares; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa Alves.

5ª feira, dia 3 – Manuel da Cunha Moledo.

6ª feira, dia 4 – Manuel Bento e família; Maria da Conceição, Domingos e Adosinda.

Sábado, dia 5 – Gracinda Alves e José António Gonçalves.

Domingo, dia 6 – João Luís Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes.

Para todos os habitantes do Senhor do Socorro, o pároco deseja que o Ano Novo 2002 seja um ano de Paz e Alegria, com as bênçãos do Deus Menino!

PARÓQUIA VIVA



«Deus quis honrar os pais nos filhos ... Quem honra seus pais obtém o perdão dos pecados ... acumula um tesouro ... encontrará alegria nos filhos e será atendido na sua oração ... terá longa vida» (1ª leitura); «Maridos, amai as vossas esposas ... Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais ... Pais, não exaspereis os vossos filhos» (2ª leitura).

Nº 7 – Sagrada Família

Ano A

30/12/2001

PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO

Arciprestado de Viana do Castelo

Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

LITURGIA DA PALAVRA

FAMÍLIA HUMANA, FAMÍLIA DE DEUS – O mundo é a família de Deus, pois Jesus encarnou na nossa realidade, experimentando o drama de todas as famílias humanas, conduzindo o Seu povo para a vida em plenitude. Toda a celebração eucarística é catequese permanente da acção de Deus na nossa vida. Por isso, com a festa da Sagrada Família, celebramos a certeza de que estamos a ser guiados por Deus no caminho que conduz à vida e liberdade para todos. Encerramos mais um ano de caminhada. Agradecemos a Deus a alegria das esperanças realizadas. E celebramos desde já as expectativas, pois a maioria das comunidades e famílias ainda não viu brilhar no horizonte o êxodo definitivo ao qual Deus nos conduz.

1ª leitura: Sir. 3, 3-7. 14.17a

«**Aquele que teme a Deus honra os seus pais**» – A vida familiar, em muitos dos seus aspectos, é hoje muito diferente daquilo que era nos tempos bíblicos. No entanto, os valores-base são os mesmos. Por isso, o amor para com os pais tem de continuar a ser um dos alicerces da família.

Este amor, feito de respeito, dedicação, serviço e auxílio, é uma atitude que engrandece o homem. É também a resposta do homem ao amor de Deus, que se prolonga e manifesta através do amor dos pais. Amar os pais é reconhecer e retribuir o amor com que Deus nos ama.

2ª leitura: Col. 3, 12-21

A vida doméstica no Senhor – No Mistério do Povo de Deus, a família é uma célula do Corpo Místico de Cristo. Por isso, a unidade e a harmonia, que caracterizam a Igreja, a grande Família dos filhos de Deus, devem existir também na «Igreja doméstica», que é a família. Em ambas é o amor que deve presidir, penetrando toda a actividade, unindo todos os membros, apesar da diversidade de funções a desempenhar.

Vivendo este amor, a família vencerá, na paciência e no perdão,

os conflitos que, naturalmente, surgem; estenderá sobre si própria a paz de Cristo; promoverá a mútua compreensão e a autêntica sabedoria cristã e continuará, através dos seus membros, a vida de louvor e de acção de graças ao Pai, iniciada por Cristo.

Evangelho: Mt. 2, 13-15. 19-23

«**Toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egipto**» – No meio das dificuldades suscitadas pela atitude hostil de Herodes, a Sagrada Família não gozou duma protecção milagrosa. Pelo contrário, Deus permitiu que Jesus percorresse os caminhos do exílio, compartilhando a sorte dos que sofrem a incompreensão e a perseguição, de modo que, desde o início da Sua vida, se pressente a Páscoa. No entanto, jamais a Família de Nazaré deixou de se sentir segura, pois confiava na Providência divina, que tudo orienta e conduz, para o maior bem daqueles que, na obediência ao Pai, procuram cumprir sempre a Sua vontade.

CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

INFORMAÇÕES

2ª feira, dia 31, não haverá Missa.

Missa de Ano Novo: Não será à hora habitual de domingo, mas sim, como já aconteceu no dia de Natal, às 10,30 h.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Na próxima 6ª feira, dia 4, às 20,30 h., na sala da Biblioteca.

Intenções de Missas para 2002: O pároco continua a marcar intenções de Missa. Se nada lhe for comunicado em contrário, continuará a celebrar as Missas pelas intenções pedidas para cada dia do mês.

O estipêndio da Missa (oferta estipulada, representando o sacrifício pessoal de quem a oferece, renunciando a algo que representa um pouco da sua vida, e que é unido ao Sacrifício de Cristo renovado no altar através do sacerdote que celebra) continuará a ser de 1.500\$00 (7,50€), por indicação da Conferência Episcopal Portuguesa (o conjunto de todos os Bispos de Portugal). Contudo, no caso de, como acon-